

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA
DO
ESTADO DE S. PAULO



EXPLORAÇÃO DO RIO GRANDE E DE SEUS AFFLUENTES

S. JOSÉ DOS DOURADOS

Publicado no periodo presidencial do Conselheiro F. DE PAULA RODRIGUES ALVES
sendo Secretario da Agricultura o Dr. PAULO DE MORAES BARROS

1913

SÃO PAULO
TYP. BRAZIL DE ROTHSCHILD & CIA.
30A — RUA 15 DE NOVEMBRO — 30A
1913



25689

25.003



Estampa IV

Contribuição do Dr. Hermann von Ihering

PLEIODON PRISCUS SP. N.

Pleiodon testa oblongo-ovata, solida, laevi, subcompressa; latera antice rotundae, subelongate, margine dorsali declivi; latere pestico elongato, oblique angulato, margine dorsali subrecto, declivi; margine ventrali parum arcuato, subrecto; margine cardinale antice brevi irregulariter tuberculato-crenato, pestico crassiore, tuberculis verticalibus interdum subdivisis crenato.

Lon. 74,5 mm.; alt. 44,8 mm. diam. 16 mm.

Hab.: Itaimbé. S. Paulo.

Desta especie examinei uma valva direita, cuja extremidade anterior em parte está quebrada e cuja extremidade posterior falta completamente; a concha é solida, lisa, de forma oval, tendo a extremidade anterior relativamente comprida. O apice que é pequeno e pouco distincto dista da margem anterior da concha 33 mm., sendo, pois, situado em $\frac{44}{100}$ do comprimento total ou talvez $\frac{40}{100}$, tomando-se em consideração a ausencia da extremidade posterior da concha. Sobre a metade posterior da valva corre uma dobra romba decorrente do apice para traz e em baixo. A parte da charneira situada em frente do vertice tem numa área oval cingida duma elevação linear («Le iste») quatro tuberculos oval-alongados decorrentes de cima em baixo. A parte posterior da lamina cardinal (charneira) é forte até a grossura de 5 mm. e nella os tuberculos são mais numerosos, achando-se desenvolvidos em forma de dentes ou cristas verticaes, sendo, porém, a sua disposição na zona proxima ao vertice um tanto irregular, visto que os tuberculos em parte são divididos no meio. Mais para traz estes dentes alcançam com maior regularidade a forma de laminas verticaes, mas os intervallos são enchidos de

massa petrea que seria difficil remover sem prejudicar os processos calcareos da valva. Das impressões musculares é a anterior pouco distincta e em parte destruida, a posterior bem visivel, excavada de forma oval, e em frente della vê-se debaixo da lamina cardinal a impressão do retractor. E' provavel que a concha em estado completo tivesse 80 mm. de comprimento e 46 mm. de altura e 32 mm. de diametro. A concha foi encontrada pelo Sr. Joviano Pacheco, paleontologo da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo, em Itaimbé no interior do Est. de S. Paulo junta com ossos e escamas de peixes da ordem dos Ganoides.

A descoberta de uma especie de Pleiodon em depositos lacustres do Est. de S. Paulo é de grande interesse, visto que as especies de pleiodon actualmente se encontram apenas nas lagôas e rios da Africa Central. Conforme a theoria denominada de Archelenis por mim fundada o Brasil era ligado na época secundaria e no começo da terciaria com a Africa por um continente cuja fauna era mais ou menos identica e uniforme. Actualmente as Mutelidas da America Meridional possuem todas charneiras lisas embora com vestigios dos dentes verticaes que caracterizam o typo taxodonte da charneira. E' esta a primeira concha fossil da familia de Mutelidas provida de charneira taxodonte e ao mesmo tempo o primeiro representante fossil do genero Pleiodon.

S. Paulo, 31 de Julho de 1912.